

Catálogo do acampamento Hélio Campos

1. Emergência

Conflito social - refugiados venezuelanos

2. Localização

O abrigo era localizado na rua HC-04, no 1633, em uma área de chácaras no bairro Senador Hélio Campos, a 13 km do centro.

3. Data de implantação

9 de dezembro de 2017. O abrigo foi transferido para o bairro São Vicente e adquiriu um novo nome, São Vicente 2.

4. Total de pessoas afetadas

285 (2018). O público alvo era famílias com crianças, idosos, mulheres grávidas e PNEs,

5. Administração

A administração do local era feita pela ONG Fraternidades sem Fronteiras com o apoio das Forças Armadas.

6. Estrutura do acampamento

6.1. Área

Não foram obtidas informações.

6.2. Expansão

Não foram obtidas informações.

6.3. Layout do acampamento

O acampamento era montado em uma área predominantemente aberta, ele possuía instalações semi-permanentes e edificações pré-existentes. Os espaços administrativos e de apoio/serviços, as áreas comunitárias, o refeitório e o espaço para distribuição de materiais estavam organizados e concentrados próximo ao acesso principal e no centro. Os abrigos individuais estão localizados embaixo de edificações existentes ou cobertas por tendas piramidais.

7. Recepção e triagem

7.1. Descrição

Não havia um espaço específico para a recepção e triagem dos usuários. Porém há um escritório, que serve como um espaço administrativo e que serve também para a recepção dos refugiados que chegam ao local.

7.2. Quantidade

1 espaço de recepção e triagem.

7.3. Área

Não foram obtidas informações

7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações

7.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações

7.6. Posição no acampamento

Do lado do portão de entrada do abrigo.

8. Espaço administrativo

8.1. Descrição

Havia um espaço reservado para atividades administrativas no acampamento.

8.2. Quantidade

1 espaço administrativo.

8.3. Área

Não foram obtidas informações.

8.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

8.5. Sistema Construtivo

É utilizado edificações já existentes e uma instalação semipermanente. As edificações existentes são de alvenaria, e a instalação semi permanente é um container pequeno utilizado pelas forças armadas.

8.6. Posição no acampamento

Localizado perto da entrada do acampamento.

9. Armazenagem e depósito de mercadorias

9.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

9.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

9.3. Área

Não foram obtidas informações.

9.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

9.5. Sistema Construtivo
Não foram obtidas informações.

9.6. Posição no acampamento
Não foram obtidas informações.

9.7. Funcionamento
Não foram obtidas informações.

10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

10.1. Descrição
Não foram obtidas informações.

10.2. Quantidade
Não foram obtidas informações.

10.3. Área
Não foram obtidas informações.

10.4. Dimensões
Não foram obtidas informações.

10.5. Sistema Construtivo
Não foram obtidas informações.

10.6. Posição no acampamento
Não foram obtidas informações.

10.7. Princípios Vigilância Sanitária
Não foram obtidas informações.

10.8. Demanda
Não foram obtidas informações.

11. Espaço educacional

11.1. Descrição
No acampamento tinha um espaço educacional.

11.2. Quantidade
Somente um espaço.

11.3. Área
Não foram obtidas informações.

11.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

11.5. Sistema Construtivo

Uma estrutura ampla e simples. Uma parte da estrutura não possuía paredes, deixando o espaço bem ventilado. As paredes eram de alvenaria e a cobertura tinha uma estrutura de madeira com telhas de fibrocimento.

11.6. Posição no acampamento

O espaço educacional ficava no lado esquerdo do abrigo.



Figura 1 - Espaço Educacional. Fonte: CARBONARI (2018).

11.7. Bens e equipamentos humanitários

Esse espaço contém poucos mobiliários, é possível observar cadeiras de plástico ou de madeira. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

12. Espaço de recreação

12.1. Descrição

O espaço de recreação se destaca como uma área de lazer, convivência e recreação, com uma quadra de vôlei e áreas com sombra com equipamentos como bancos e mesas.

12.2. Quantidade

Há uma área de recreação.

12.3. Área

Não foram obtidas informações.

12.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

12.5. Sistema Construtivo

O espaço tem uma infraestrutura simples com rede para vôlei e um campo de areia.

12.6. Posição no acampamento

No acampamento, a área de recreação está localizada na parte centro-esquerda do abrigo.



Figura 2 - Recreativo. Fonte: CARBONARI (2018).

12.7. Bens e equipamentos humanitários

Esse espaço contém cadeiras de plástico ou de madeira, bancos e mesas. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

13. Áreas comunitária

13.1. Descrição

No acampamento, há espaços destinados para uso comum com mobiliário, TV, com cobertura fornecendo sombra, entre outros equipamentos para a permanência e convívio dos abrigados.

13.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

13.3. Área

Não foram obtidas informações.

13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

13.5. Sistema Construtivo

É utilizado uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

Também é utilizado uma instalação com estrutura de madeira e cobertura com telha metálica.

13.6. Posição no acampamento

Está posicionada na parte central do abrigo.



Figura 3 - Área comunitária. Fonte: CARBONARI (2018).

13.7. Importância

As áreas comuns tem o intuito de integrar a comunidade, proporcionando atividades de lazer, oficinas e reuniões, entre outros.



Figura 4 - Área de lazer. Fonte: CARBONARI (2018).

13.8. Bens e equipamentos humanitários

Esse espaço contém cadeiras, mesas e bancos com material de madeira e metal, além disso há uma TV no espaço. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

14. Cozinha

14.1. Descrição

A cozinha é utilizada para o preparo de alimentos que é feita pelos próprios moradores que se reservam de acordo com as atividades do abrigo.

14.2. Quantidade

Há uma cozinha no abrigo.

14.3. Área

Não foram obtidas informações.

14.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

14.5. Sistema Construtivo

É utilizada uma edificação já existente no abrigo que tem estrutura de alvenaria.

14.6. Posição no acampamento

A cozinha está situada em frente ao acesso do abrigo.



Figura 5 - Cozinha. Fonte: HAZAN, Vera Magiano; ALVES, Júlia de Queiroz Pereira Luiz.

14.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios

15.1. Descrição

Junto à cozinha há uma área de distribuição que serve como recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios e outros materiais também.

15.2. Quantidade

Há somente um espaço.

15.3. Área

Não foram obtidas informações.

15.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

15.5. Sistema Construtivo

É utilizada uma edificação já existente no abrigo que tem estrutura de alvenaria. Também é utilizado uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

15.6. Posição no acampamento

A área de distribuição está situada em frente ao acesso do abrigo.



Figura 6 - Área de Distribuição. Fonte: CARBONARI (2018).

16. Refeitório

16.1. Descrição

As áreas comuns e de estar são utilizadas como refeitório.

16.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

16.3. Área

Não foram obtidas informações.

16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

16.5. Sistema Construtivo

É utilizado tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado. Também é utilizado uma instalação com estrutura de madeira e cobertura com telha metálica.

16.6. Posição no acampamento
Na parte central do acampamento.

16.7. Demanda
Não foram obtidas informações.

16.8. Bens e Equipamentos humanitários
Grades metálicas como divisória, bancos, cadeiras e mesas de material plástico e de madeira. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local e possibilitam o reuso.

17. Lavanderia

17.1. Descrição
Como área de serviço, o acampamento apresenta um espaço destinado a lavanderia e um espaço com varais para a secagem das roupas.

17.2. Quantidade
Não foram obtidas informações.

17.3. Área
Não foram obtidas informações.

17.4. Dimensões
Não foram obtidas informações.

17.5. Sistema Construtivo
A estrutura é de alvenaria e madeira com torneiras de plástico.

17.6. Posição no acampamento
Na parte central do abrigo perto dos banheiros.



Figura 7 - Lavanderia. Fonte: CARBONARI (2018).



Figura 8 - Área com varais. Fonte: CARBONARI (2018).

17.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

18. Outras possíveis estruturas

18.1. Comércio

Não foram obtidas informações.

18.2. Bicicletário

Havia um espaço reservado para bicicletas no local.



Figura 9- Bicicletário e Recepção. Fonte: CARBONARI (2018).

19. Serviços básicos do acampamento e acessos

19.1. Acesso ao local

19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)

As vias de acesso não apresentam um bom estado de conservação, nem toda a parte das vias são pavimentadas, o que dificulta o acesso a pé e a chegada de linhas de ônibus.



Figura 10 - Via de acesso. Fonte: CARBONARI (2018).

19.1.2. Entradas

Há uma entrada para veículos e pessoas, porém o acesso é difícil, já que as vias ao redor não são adequadas.



Figura 11 - Entrada. Fonte: CARBONARI (2018).

19.2. Esgoto sanitário

Em 2018 foi construído uma fossa sanitária para a ampliação da capacidade de esgotamento e melhora do saneamento básico aos usuários.



Figura 12 - Fossa séptica. Fonte: OP. ACOLHIDA (2018).

19.3. **Energia**

O abastecimento de energia é fornecido pela rede pública.

19.4. **Resíduos sólidos**

Há lixeiras espalhadas para a coleta dos resíduos.

19.5. **Água**

Além do abastecimento de água realizado pela a Companhia de Abastecimento de Água local, em 2018 foi feito um poço artesiano para ampliar o fornecimento de água.

19.6. **Proteção contra incêndio**

Não foram obtidas informações.

19.7. **Drenagem**

Não há informações exatas sobre algum tipo de sistema de drenagem no local, porém observa-se que há uma pavimentação no abrigo com britas para melhor permeabilidade, entretanto em época de chuvas alguns pontos do abrigo e no entorno alagam.



Figura 13 - Entorno. Fonte: CARBONARI (2018).

19.8. Latrinas

19.8.1. Tipo

As latrinas que se encontram no acampamento são vasos sanitários.

19.8.2. Quantidade de latrinas

Não foram obtidas informações.

19.8.3. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.8.4. Divisão por Gênero

Há divisão de gêneros.

19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações.

19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações.

19.8.7. Conservação

Eram em bom estado de conservação.

19.9. Lavatórios

19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações.

19.9.2. Demanda

Não foram obtidas informações.

19.9.3. Conservação

Não foram obtidas informações.

19.10. Chuveiros

- 19.10.1. Quantidade de latrinas**
Não foram obtidas informações.
- 19.10.2. Demanda**
Não foram obtidas informações.
- 19.10.3. Divisão por Gênero**
Há divisão por gênero.
- 19.10.4. Acessibilidade**
Não foram obtidas informações.
- 19.10.5. Segurança**
Não foram obtidas informações.
- 19.10.6. Conservação**
Não foram obtidas informações.

- 20. Custo**
Não foram obtidas informações.

21. Estrutura dos abrigos individuais

- 21.1. Tipo**
Foram utilizadas barracas para o abrigo e proteção dos usuários.
- 21.2. Área**
9 m²
- 21.3. Dimensões**
Não foram obtidas informações.
- 21.4. Quantidade**
Não foram obtidas informações.

22. Segurança

22.1. Segurança do acampamento

- 22.1.1. Área de risco**
O abrigo ficava em uma zona rural, o que era um pouco ruim, pois não oferecia uma infraestrutura urbana adequada. Além disso, mesmo com

uma pavimentação pelo terreno com brita e algumas mais com grama, para ajudar com a permeabilidade, quando ocorrem chuvas há pontos de alagamento dentro do espaço do abrigo.

22.1.2. Entorno

O entorno não apresenta uma infra estrutura pública adequada e há pontos de alagamento que prejudicam o acesso dos abrigados.

22.1.3. Iluminação

22.1.3.1. Solução adotada

Em termos de iluminação, é possível perceber a presença de postes de luz no acampamento ou instalações mais simples que ajudam na iluminação dentro do abrigo.

22.1.3.2. Demanda

O fornecimento atende a demanda de iluminação interna.

22.1.4. Saídas

As saídas para veículos e para pedestres não são tão acessíveis, pois é uma área de areia e pedra que dificulta o deslocamento de pedestres, principalmente em dias de chuva.

22.2. Segurança dos residentes

22.2.1. Controle de pessoas

No local, é feito o controle de acesso das pessoas, além de ser monitorado o porte ou uso de itens ou substâncias que ofereçam risco aos moradores. Os militares designados ficam responsáveis pela segurança e controle dos abrigados.

22.2.2. Conflitos

A região de Boa Vista onde está instalado o acampamento não se caracteriza por ser uma região violenta. No entanto, alguns venezuelanos estão vivendo nas ruas, na espera de vaga no acampamento, o que acabava gerando conflitos indesejados. Ou conflitos dentro dos abrigos entre tribos indígenas.

22.2.3. Questões de gênero e idade

Não foram obtidas informações.

22.3. Outras questões de segurança

A força aérea era o responsável pela segurança do acampamento.

23. Adaptação cultural e acessibilidade

23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social

No acampamento, realiza-se ações de interiorização com o intuito de promover a integração socioeconômica dos refugiados.

23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico

No acampamento foram localizados espaços destinados a trabalhos manuais, hortas, entre outros, que ajudam no retorno financeiro para os moradores.

23.3. Acessibilidade Universal

Em termos de acessibilidade universal, observou-se que, devido à brita colocada no acampamento, há dificuldade de mobilidade enfrentada por pessoas com mobilidade reduzida. Também verificou-se que não há muitas rampas de acordo com a norma que ajudam no acesso aos locais.

24. Meio ambiente e sustentabilidade

24.1. Conforto ambiental

24.1.1. Conforto térmico

Como a cidade de Boa Vista apresenta elevadas temperaturas, principalmente no verão, os refugiados preferem se refugiar nos locais onde há vegetação ou cobertura.

24.1.2. Ventilação natural

No acampamento, as instalações estão suficientemente espaçadas, sendo possível o aproveitamento da ventilação natural. No entanto, os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem a ventilação natural.

24.1.3. Iluminação natural

Os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem o uso de iluminação natural.

24.1.4. Proteção a população desabrigada

Em termos de proteção à população, parte dos moradores prefere se refugiar nos momentos de lazer em áreas sombreadas com árvores e vegetação, pois assim a sensação de calor é amenizada.

24.2. Impactos no meio ambiente

O acampamento apresenta as instalações semipermanentes que tem baixo impacto ambiental, além de serem facilmente manipuladas e flexíveis.

24.3. Soluções sustentáveis

Em termos de soluções sustentáveis, no acampamento falta investimento em recursos como captação da água da chuva, práticas que estimulem a reciclagem, o uso consciente dos recursos naturais, entre outros.

25. Publicações

ALMEIDA, Vanderson Mota de. **A atuação das Forças Armadas Brasileiras no acolhimento de refugiados e migrantes vulneráveis.** 2020.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Militares do 6º batalhão de engenharia de construção iniciaram melhorias na infraestrutura do abrigo Hélio Campos, em Boa Vista, pra atender aos imigrantes provenientes da Venezuela.** Disponível em: http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts.action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=8814183&_101_type=content&_101_urlTitle=melhorias-na-infraestrutura-do-abrigo-helio-campos&inheritRedirect=true. Acessado em junho de 2022.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Primeiro abrigo da Operação Acolhida comemora um ano em Roraima.** Disponível em: http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUOcGfQ6N3x/content/id/9440146. Acessado em maio de 2022.

HAZAN, Vera Magiano; ALVES, Júlia de Queiroz Pereira Luiz. **Habitar a rua e viver a cidade: os impactos dos fluxos e migrações na fronteira do Brasil com a Venezuela.** Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

HAZAN, Vera Magiano. Desafios da arquitetura do acolhimento na Fronteira Brasil-Venezuela. **Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social**, v. 1, n. 1, 2020.

MIGRAMUNDO. **Venezuelanos em Roraima enfrentam saturação em serviços de acolhimento e atendimento.** 2021 Disponível em: <https://migramundo.com/venezuelanos-em-roraima-enfrentam-saturacao-em-servicos-de-acolhimento-e-atendimento/>. Acessado em maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Montagem de abrigos.** Youtube, 6 de nov de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kOhLFSiNg0E>; Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Trabalho da Engenharia do Exército na Operação Acolhida.** Youtube, 27 de nov de 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zKVO_w2hRn8. Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Aniversário do Abrigo Hélio Campos.** Youtube, 12 de dez de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3NVK7isIGY4>. Acesso em: maio de 2022.

OPERAÇÃO ACOLHIDA. **Entenda o que é a Operação Acolhida.** Youtube, 16 de out de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ttb72iOvS8k&list=PL_5Q82x5mVXCybpBo9WdVH7dzWqZw-NvU. Acesso em: maio de 2022.

RAFFOUL, Jacqueline. A (in) observância dos direitos das crianças refugiadas venezuelanas em Roraima. **Brazilian Journal of International Relations**, v. 9, n. 2, p. 374-404, 2020.

Elaborado por: Sabrina Cardoso Nascimento
Financiamento CNPQ 2021-2022.
Última atualização: 11/05/2022.